



ANALISE DE COMPONENTES PRINCIPAIS EM CLONES DE CAJUEIRO ANÃO PRECOCE E COMUM PARA CARACTERIZAÇÃO DA DIVERSIDADE GENÉTICA

CARLOS HUMBERTO AIRES MATOS FILHO¹; DAVINA MARIA DE CASTRO CARVALHO²; REGINA LUCIA FERREIRA GOMES³; ANGELA CELIS DE ALMEIDA LOPES⁴

¹ Professor da Universidade Federal do Piauí- PI, Campus Professora Cinobelina Elvas, Bom Jesus – PI, e-mail: carloshumberto@ufpi.edu.br

² Engenheira Agrônoma - SEBRAE - PI, e-mail: davinamaria.castro@facebook.com

³ Professora da Universidade Federal do Piauí-PI, Departamento de Fitotecnia, e-mail: rlfgomes@ufpi.edu.br

⁴ Professora da Universidade Federal do Piauí-PI, Departamento de Biologia, e-mail: acalopes@ufpi.edu.br

Resumo: O centro de diversidade do cajueiro é o Brasil, sendo encontrado praticamente em todos os estados, contudo, adapta-se melhor às condições ecológicas do litoral do Nordeste. Nesse contexto, objetivou-se identificar os caracteres responsáveis pela maior diversidade genética entre clones de cajueiro anão precoce e comum e também aqueles considerados redundantes, as quais podem ser descartados por serem altamente correlacionados entre si e com os últimos componentes principais. Os caracteres mensurados foram: peso de amêndoa, comprimento da amêndoa, largura maior amêndoa, largura menor amêndoa, espessura maior de amêndoa, espessura menor de amêndoa, peso de casca e espessura de casca. Os dois primeiros componentes explicam 79,36% da variância dos dados. Os caracteres responsáveis pela maior variabilidade entre os acessos foram peso de amêndoa (CP1) e largura menor da amêndoa (CP2). A espessura da casca se correlacionou com largura menor da amêndoa (-0,77), espessura maior (-0,52) e espessura menor (0,82) de amêndoa, sendo esta a maior variância para os últimos componentes principais. Assim, a espessura da casca da castanha deve ser descartada em estudos de caracterização da diversidade genética na espécie *Anarcadium occidentale* L.

Palavras-chave: *Anarcadium occidentale*; Análise multivariada; Castanha.